

===== **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2016:** *Aos trinta dias do mês de outubro do ano dois mil e dezasseis, nesta cidade de Oliveira de Azeméis e sala de reuniões, no edifício da Câmara Municipal (antigo liceu) sito à Rua António Alegria, n.º 184, reuniu ordinariamente, o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor **Dr. Hermínio José Sobral de Loureiro Gonçalves**, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. António Isidro Marques Figueiredo**, **Dra. Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal**, **Dr. Ricardo Jorge de Pinho Tavares**, **Dr. Pedro João Alves de Carneiro Marques**, **Eng.º Joaquim Jorge Ferreira**, **Helder Martinho Valente Simões**, **Dra. Ana Maria de Jesus Silva** e **Dr. Manuel Alberto Marques Dias Pereira**.* =====

===== *Secretariou a presente reunião, a Secretária do Executivo Maria Isabel dos Santos Miranda Bastos.* =====

===== *Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram 09h e 40m.* =====

===== **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** =====

===== *Dando início à reunião o Senhor Presidente fez a seguinte intervenção: Se estiverem de acordo, até porque hoje será seguramente um dia importante e histórico para o nosso País, aprovar um voto de congratulação/ louvor/ satisfação pela eleição do nosso compatriota Eng.º António Guterres para secretário-geral da ONU. Dar nota da inauguração da USF no Pinheiro da Bemposta, mais uma USF a servir a população do nosso concelho, na zona sul do nosso concelho, com uma localização estratégica e importante para uma população com mais de 6 mil utentes, para proporcionar melhores cuidados de saúde primários à população. Esteve presente o Senhor Presidente da ARS Norte e o Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde Dr. Fernando Araújo. Já solicitei uma reunião à ARS Norte e tive a oportunidade de trocar informações com o Senhor Secretário de Estado e com o Senhor Presidente da ARS, relativamente à questão do Centro de Saúde. Não é minha intenção politizar qualquer questão relativamente a essa matéria, queria resolver com naturalidade e desbloquear um impasse, foi sempre essa a minha intenção, porque quem está verdadeiramente a ser prejudicada é a juventude oliveirense pela decisão que tomamos que felizmente é unanime de que aquele espaço, atendendo à sua localização geográfica, fosse um espaço destinado à juventude. Do ponto de vista jurídico, está a ser feita uma análise pormenorizada e detalhada a todos os documentos para que se perceba se há condições para nós avançarmos com obras no espaço e se as podemos fazer. Não queria fazer à rebeldia de ninguém, nem contra ninguém,*

mas também não podemos estar eternamente à espera da resolução do assunto. Eu confio na atual gestão da ARS Norte, na conversa que tive com o Senhor Presidente da ARS verifiquei que já tinha conhecimento do processo, assim como o atual Secretário de Estado e julgo que estamos finalmente em condições de ultrapassar o problema, sendo certo que agora há uma nova situação, que se prende com a titularidade do edifício e que se prende com a intervenção do Ministério das Finanças na cedência de tudo o que são edifícios públicos. Também queria dar-vos nota que a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, no contrato-programa que assinou com a ARS-Centro, pagou quatrocentos e sessenta e tal mil euros, os 30% dos autos de medição das obras feitas, que foram apresentados e que foram efetivamente pagos. Depois disso, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis não assinou mais nenhum contrato, mas não deixou de fazer obras. A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis fez um conjunto significativo de obras fora do espaço do Centro de Saúde, em articulação com a ARS-Norte, para o Centro de Saúde abrir com as melhores condições: estamos a falar do parque de estacionamento; das acessibilidades; de um conjunto de ajudas que foram pedidas pela ARS-Norte, na altura. E nós não fizemos mais do que a nossa obrigação, aquilo que queríamos era que as pessoas pudessem ir ao Centro de Saúde com todas as condições. Colaboramos em tudo o que nos foi pedido, mesmo já depois da abertura do próprio Centro de Saúde. Dizer-vos que não é justo, nem é correto falar de incumprimento da Câmara Municipal no que quer que seja. Um outro assunto, prende-se, uma vez mais e infelizmente tenho de falar sobre isto, as descargas que aconteceram recentemente na ETAR de Ossela. Dizer que temos reportado todas as ocorrências que vamos identificando às autoridades respetivas. Neste momento decorre um processo de contraordenação contra a Luságua. É um processo que corre na ARH-Centro e que também é do conhecimento da Agência Portuguesa do Ambiente para além do Núcleo Ambiental da GNR. Foi uma denúncia da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. O Núcleo de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza tem feito um acompanhamento pormenorizado. Sugeria ao Vereador Isidro Figueiredo para dar instruções para que o Núcleo de Competências Ambiente e Conservação da Natureza iniciasse o procedimento de análise à água. Era importante para podermos comparar com as análises que nos são fornecidas quer pela Associação Municípios de Terras Santa Maria, que contrata externamente essas análises, quer pela Luságua. Seguidamente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra à Vereadora Dra. Gracinda Leal que disse: Referir alguns eventos que foram realizados, quer na área da Ação Social, quer na área da Cultura. No dia 30 de setembro, “Uma noite de fados”, no âmbito do trabalho do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, no sentido de dar a conhecer este património mundial aos nossos imigrantes. Foi uma noite bem passada, houve bastante adesão. O feedback foi muito positivo. No âmbito também do trabalho do CLAIM foi realizado mais um roteiro turístico que a Câmara tem proporcionado ao longo do último ano para a população imigrante, desta vez foi à zona de Leiria – Batalha. É uma iniciativa que também tem sempre muita adesão, porque os nossos imigrantes gostam também de conhecer o País, a nossa cultura e também estas iniciativas que promovem cada vez mais a inclusão na nossa comunidade. Referir também a XIII

Edição das Olimpíadas Seniores. É uma iniciativa que é habitual assinalar o Dia Internacional da pessoa idosa. Este ano tivemos, como habitualmente, dois municípios de fora da nossa região: Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. Este ano tivemos 157 equipas, foi o maior número de equipas até hoje, que foram distribuídas por cinco jogos; estiveram presentes 37 entidades e participaram cerca de 600 pessoas com mais de 60 anos. Também referir o Dia Mundial do Coração que pela segunda vez levamos a cabo com a formação de um coração humano em frente à Câmara, no sentido de nos associarmos também ao apelo da Fundação Portuguesa de Cardiologia e ao Movimento Nacional, para chamar a atenção para as questões das doenças do coração e a urgência e a necessidade que existe das pessoas inverterem os seus hábitos de vida, quer em termos de alimentação, quer em termos de sedentarismo. É uma iniciativa para chamar a atenção da importância da atividade física em todas as idades. Referir iniciativas realizadas na nossa Biblioteca Municipal. Acolhimento de uma exposição muito peculiar, é um projeto iniciado na Biblioteca de Vale de Cambra e que tem extravasado para outros territórios a nível nacional e nós desde a primeira hora que acedemos ao convite da Biblioteca Municipal de Vale de Cambra para nos associar a este projeto que é - “Biblioteca Tricotada”. Se forem à nossa Biblioteca vão encontrar vários trabalhos em croché. Um dos objetivos do projeto é trazer novos públicos à Biblioteca para partilhar experiências de saberes e fomentar o gosto pela leitura e pelo livro. No Dia da Saúde Mental realizou-se na biblioteca uma palestra sobre os problemas relacionados com a saúde mental. A Comissão Municipal para a Promoção da Saúde achou por bem sinalizar, este ano, este dia realizando uma conferência para chamar a atenção desta área temática, sensibilizar a comunidade, mas acima de tudo dar a conhecer o que é que existe de recursos na nossa comunidade e de que forma é que podemos trabalhar mais e melhor para combater os problemas cognitivos. Foi uma jornada muito profícua que chamou a atenção para a necessidade de todos e cada vez mais trabalharmos em rede e lutar por novas respostas na nossa região na área da saúde mental. Ontem, foi levada a cabo uma conferência pelo Rotário Club de Azeméis, com o Dr. Manuel Simões que foi considerado o patologista mais influente a nível mundial. Em termos de cultura, queria falar-vos do teatro. Estamos num momento em que o teatro tem palco em várias localidades. Queria salientar aqui o início do festival do teatro GOTA, “FESTAZ”, que se iniciou no dia 1 de outubro e vai até novembro, com vários grupos convidados de outras zonas do país, ao sábado à noite no Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis. Por sua vez, no Caracas, teve início os encontros de teatro – ENTOA, no passado domingo. Vamos ter estes encontros de teatro até novembro, todos os domingos à tarde, às 15 horas, onde as nossas associações ligadas ao teatro têm palco. No passado domingo foi a vez do ATEC – Associação Teatro Experimental do Curval, com uma peça da sua autoria. Estes encontros dão a possibilidade aos nossos grupos de mostrarem aquilo que fazem e também é uma homenagem aos artistas desta área e desta arte, que é o teatro. Na Galeria Tomás Costa, tivemos no passado dia 5 de outubro a inauguração de uma exposição alusiva à Grande Guerra, no âmbito do plano municipal da evocação do Centenário da Grande Guerra. Essa exposição é muito interessante porque fala-

nos de um artista, pintor, que se notabilizou porque retratou o dia-a-dia dos nossos combatentes portugueses em frente de batalha na Grande Guerra. Ele teve oportunidade de viver ao lado dos combatentes, nas trincheiras e retratou momentos da vida diária desses combatentes. As suas pinturas estão expostas no Museu Militar de Lisboa. É o pintor Sousa Lopes, natural de Leiria. Na abertura da exposição tivemos a honra de ter o Museu de Leiria connosco. Também é importante este intercâmbio, porque somos um país pequeno com tanta riqueza e temos muito a mostrar nos municípios entre si. No âmbito de Ferreira de Castro, nós também temos uma marca multicultural, estamos a celebrar os 100 anos da Vida Literária Ferreira de Castro. Já estivemos em Montalegre, onde ele escreveu “Terra Fria”, esta semana estivemos no Porto, na Fundação Eng.º António de Almeida que também está a levar a cabo uma semana dedicada a Ferreira de Castro e convidou o Município através da cedência da nossa exposição biográfica de Ferreira de Castro e também convidou também a Escola Ferreira de Castro. Referir aqui o 25º Aniversário do Centro de Terceira Idade de S. Roque, uma IPSS que ao longo de 25 anos tem feito muito pela nossa população sénior e nunca é demais aqui felicitar a direção atual mas também a todos os outros que estiveram durante estes 25 anos ao leme desta instituição. Por último, referir que Oliveira de Azeméis foi distinguido pela III Edição do Prémio Viver em Igualdade. Um prémio que é uma iniciativa bienal da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, que visa distinguir Municípios com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género Cidadania e Não Discriminação, quer na sua organização ou funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas. Este prémio foi também atribuído a mais sete Municípios, nomeadamente Abrantes, Alfandega da Fé, Cascais, Lisboa, Odivelas, que têm um percurso na integração à dimensão da Igualdade de Género muito mais antigo que o nosso. Será entregue o galardão no Dia Municipal para a Igualdade no próximo dia 24 de outubro. Posteriormente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Manuel Alberto que disse: Começava por fazer uma referência a um assunto já bastante velho e que me preocupa imenso, porque nunca mais tive notícias e o Dr. Ricardo seguramente terá algumas indicações, tem a ver com o célebre portão da Rua dos Cavaleiros. Eu proponho desde já a mudança para Rua do Portão em Santiago de Riba-Ul, porque essa rua continua com um portão. Disse o Dr. Ricardo, inicialmente que aquilo era de um privado, depois, mais tarde disse que os serviços acabaram de confirmar que aquilo era público. A verdade, é que até agora o portão permanece no sítio e nós não sabemos o que é que se passa. Há um conjunto de utentes dessa rua que se vêm impedidos de utilizar uma rua pública. Há processo em tribunal, não há processo em Tribunal? Há diligências no sentido do alegado proprietário retirar o portão? Isso é utilização abusiva, se for o caso. Se não for uma rua pública, então que se clarifique e que fique claro para todos que não é, que fique claro que o senhor tem direito e não temos nós o direito de dizer que ele não tem o direito de ter lá o portão. Mas, se for público ele tem de retirar o portão, seja por imposição legal, seja o que for, nós não podemos ter este tipo de fraquezas. Um outro aspeto tem a ver com as comemorações dos 100 anos da Vida Literária do nosso patrono Ferreira de Castro. Senhor Presidente, houve uma reunião onde eu fiz uma

intervenção, aliás na sequência de um encontro que houve sobre a Obra Literária de Ferreira de Castro. Para um Município que está a concluir as comemorações que começaram no início do ano, as comemorações dos 100 anos da Vida Literária de Ferreira de Castro, deveria haver mais publicitação do programa das comemorações. Gostaria de deixar esta nota, Senhor Presidente, porque poderíamos corrigir, embora já devesse estar feito, ainda a tempo de forma a valorizar aquilo que é uma mais-valia que nós temos no nosso concelho. Sobre um outro aspeto, talvez o Dr. Isidro Figueiredo consiga dar resposta, os pais das crianças em idade escolar da Freguesia de Ossela foram confrontados com a comunicação da Junta de Freguesia que deixariam de ter um funcionário a acompanhar as crianças que são transportadas para as escolas como tinham até agora. Gostaria de saber, uma vez que é uma área do pelouro do Dr. Isidro Figueiredo se tem conhecimento da situação. Senhor Presidente, numa reunião que tivemos em julho, falamos sobre a Casa Museu e eu gostaria que este assunto fosse tratado. O Senhor Presidente falou num problema gravíssimo de há anos, que é a poluição na zona de Palmaz, particularmente no rio Caima. Eu quase todos os fim-de-semanas passo a Palmaz e gosto de visitar aquela zona, gosto de passear pelo rio. A verdade é que é muito estranho, muito estranho mesmo, que até agora não haja da parte da Associação de Municípios uma tomada de posição no sentido de perceber aquilo que eu acho que já quase toda a gente percebeu. Aquela ETAR, provavelmente, eu estou a dizer provavelmente para não dizer com toda a certeza absoluta, não tem capacidade para tratar o volume de águas residuais que recebe e não haverá controlo suficiente. Não estou aqui a desculpar a empresa que faz a gestão da ETAR. Não tenho esses dados. É verdade que registei imagens, vídeos e fiz também a comunicação ao Ministério do Ambiente. Acho que não faz sentido que as pessoas fiquem caladas. Fiz divulgação nas redes sociais? Fiz, porque as pessoas às vezes têm que levar com isto mesmo de uma forma muito frontal para perceber o que é que está em causa, a natureza não tem quem a proteja diretamente. Já fui contactado pelo Serviço de Proteção do Ambiente da GNR, no sentido de poder colaborar em tudo. Aquilo são situações que não são pontuais, são continuadas e é preciso tratar de resolver este problema definitivamente, com coimas ou sem coimas. Aquilo que está a acontecer é demasiado grave para ficar exatamente como está. Finalmente, um outro aspeto que também é incomodativo e até era para não falar dele aqui, tem a ver com o serviço de protocolo e de convites, mais uma vez. Não sinto nenhum incómodo em não estar presente e em não ser convidado, aborrece é a maneira como isto acontece. Para a inauguração da USF do Pinheiro da Bemposta “Entre Margens”, eu fui contactado na sexta-feira de manhã por telefone, estava a trabalhar e não pude atender, e depois recebi o email nesse dia para participar na inauguração. Fazer o convite no mesmo dia não fica bem, fica uma imagem negativa dos serviços de protocolo. Acho que enviar um email com um dia de antecedência é o mínimo que se pode pedir a quem está a fazer esse serviço. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Pedro Marques que fez a seguinte intervenção: Primeiro, enaltecer alguns eventos no âmbito do desporto. Mais uma Edição do Open de Azeméis, um torneio que hoje se afirma com enorme qualidade e enorme profissionalismo no panorama do ténis nacional

e internacional. Tivemos aqui excelentes jogadores e excelentes partidas. Acabou por ganhar o número um do ATP mundial de juniores. Foi um torneio que tivemos a felicidade de terminar, também como no ano passado, com a vitória do nosso conterrâneo João Domingues em pares. Dizer-vos que também tem sido notório a grandeza do nome dos nossos atletas, dos nossos jogadores, dos nossos clubes. O João Rebelo Martins, também se sagrou recentemente campeão nacional de Polaris Ace TT, na baixa de Idanha-A-Nova. A Marlene Sousa, de Cesar, foi ainda ontem reconhecida pelo Benfica, mas foi também eleita a melhor jogadora de hóquei em patins no último mundial da modalidade. Hoje disputa-se a prova de fundo do campeonato do mundo, no Qatar, em ciclismo, onde estão presentes na seleção nacional o César Martingil e o Ivo Oliveira da Bike Clube de Portugal. Este fim-de-semana vai ser mais um fim-de-semana cheio de desporto. O regresso do Rali Casino de Espinho às terras de Oliveira de Azeméis, com quatro classificativas no domingo, com 107 quilómetros a serem percorridos no nosso Concelho, pontuável para discussão do título de campeão nacional de ralis. O nosso concelho tem características muito específicas que nos permitem estar ao mais alto nível na organização deste evento. Esperamos muito público. Há duas classificativas de manhã e duas de tarde, em que denominam – Classificativas Ferreira de Castro e do Rio Caima. Vamos ter também a I Edição do Trail de Azeméis, que é uma prova que se vai desenrolar no domingo por quase todo o Concelho onde a prova máxima - Ultra Trail - terá 50 quilómetros e percorrerá muitas das nossas freguesias. Realizar-se-á também a caminhada, percurso de 10 quilómetros. As receitas desta prova, vão reverter a favor dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis e dos Bombeiros Voluntários de Fajões. A prova que foi apresentada tem a madrinha Flor Madureira, que é uma das melhores ultramaratonistas, que já percorreu parte do percurso. O percurso foi feito quer pelos nossos colaboradores do município mas também pedimos ajuda a especialistas e experientes na matéria. No âmbito do turismo, fazer referência a mais uma Edição “Conhecer Azeméis”, na nossa Loja Interativa do Turismo, neste caso com Gondomar. Temos lá uma exposição de filigrana - Capital de Filigrana Portuguesa, onde poderão durante três dias ver a produção dessa arte ao vivo na nossa Loja Interativa do Turismo. Deste fim-de-semana a oito dias, teremos no âmbito do nosso trabalho no que diz respeito ao turismo de culinária, o III Congresso Nacional de Culinária durante três dias em Oliveira de Azeméis com os maiores especialistas da área, melhores chefes, melhores especialistas na área da nutrição, da saúde e nas questões ligadas à área. Teremos também nesse âmbito vários workshops. Vamos trabalhar muito com a nossa restauração, vamos trabalhar muito no que é a nossa promoção e valorização do território, vamos dar destaque ao nosso “Pão de Ul” e a tudo que tenha a ver com a nossa cultura gastronómica. Será um evento realizado durante três dias no Hotel Vale do Rio e conta também com a colaboração da Associação Comercial de Oliveira de Azeméis. Em parceria com este evento nós vamos ter o III Concurso de Doçaria, no Pavilhão Municipal. Portanto, certamente será um fim-de-semana bem recheado de coisas boas e de alguma forma far-nos-á sentir orgulhosos da nossa arte culinária. Por último, sinto-me extremamente satisfeito porque a Renault voltou a Oliveira de Azeméis com a abertura de um stand de automóveis novos

e usados. É bom que Oliveira de Azeméis volte a ser uma referência no que diz respeito à indústria automóvel porque de facto tem história nessa matéria. Seguidamente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Eng.º Joaquim Jorge que disse: Algumas notas. A primeira delas, naturalmente, associar-nos a esse voto de congratulação que se vai enviar ao Eng.º Guterres. Este é um motivo de satisfação para Portugal e para os portugueses e todos nós ficamos satisfeitos quando vemos portugueses a serem nomeados para cargos de grande prestígio internacional e sobretudo cargos que bem desempenhados poderão resultar em importantes contributos para melhor este nosso Mundo. Eu queria também comentar uma observação que fez em relação à ETAR de Ossela, mais concretamente em relação à atuação de um privado, a quem confiamos a gestão do nosso tratamento de águas residuais. Senhor Presidente, nós temos de ter toda a cautela no tratamento do relacionamento com esta empresa, não só nesta mas com todas. Mas nesta em particular porquê? Porque esta empresa é uma empresa que tem uma enorme experiência, é uma empresa que opera num conjunto vasto de setores de atividade, nomeadamente na gestão de águas residuais, mas também na gestão da água, na energia, na gestão dos recursos, etc.... E poderemos, não temos possibilidade de o impedir, ser confrontados com esta empresa a participar em concursos públicos promovidos pela Autarquia e naturalmente é bom que tenhamos um relacionamento institucional correto com esta e com todos os fornecedores que temos na autarquia. Isso não quer dizer que não tenhamos, naturalmente, que exigir que o fornecedor cumpra com as suas obrigações, mas temos de o fazer num quadro correto, num quadro adequado, notificando, quando for caso disso, as instituições competentes ou notificando a Associação de Municípios Terras de Santa Maria para dirimir quaisquer conflitos com esta entidade. Porquê? Por uma questão muito simples: eu lembro-me que nós durante muito tempo vimos acusando esta entidade pelas descargas que até de certa forma, malfadadamente, acabam por acontecer no “Há Festa na Aldeia” ou em outros eventos relevantes para o Município. O que é que acontece? Verificamos que afinal esta empresa não é a responsável por essas descargas. Depois verificamos uma outra coisa, que é a seguinte: A esta empresa foi confiado, na altura em que entregamos a exploração do nosso sistema, o tratamento de resíduos de águas residuais domésticas. Portanto, é um tratamento ecológico, é um tratamento que não evita a utilização de elementos químicos. Naturalmente, quando nós somos confrontados com isto de águas residuais domésticas e industriais, é evidente que temos aqui um problema sério, as ETAR(s) não estão preparadas para fazer esse tratamento. O que acontece é que não cabe à Luságua, não cabe ao privado fazer a fiscalização das descargas que acontecem a montante da exploração. Nós sabemos também, e por isso é que digo que temos de ter todas as cautelas no tratamento desta informação, que os caudais que estão a ser tratados são muito superiores à capacidade instalada das ETAR(s). Nós para tratarmos a quantidade de caudal que temos instalada e para tratarmos a quantidade de águas residuais e industriais teríamos de fazer obras profundas, obras substanciais naquelas ETAR(s). Esse diagnóstico, acho que de certa forma está feito. Temos de ter algum cuidado quando estamos a falar de uma empresa, que é uma empresa que tem grande

experiência, é uma empresa que merece confiança de muitas autarquias, merece a confiança de muitos privados, merece inclusive confiança da empresa a quem nós entregamos a exploração da nossa rede de águas e saneamento (Indaqua) que trabalha com eles na Feira e que tem uma rede muito superior à nossa e são obrigados a cumprir legislação apertadíssima. Nós com essa iniciativa de que devemos ser nós a fazermos as análises ou contratarmos uma empresa para efetuar as análises, estamos a dar uma mensagem de desconfiança sobre a veracidade dos dados que nos apresentam, que eu acho que é perigosa. A nós o que nos interessa é o seguinte: Nós temos uma entidade que lida com a Luságua, nós temos uma entidade a quem podemos pedir que verifique a qualidade das descargas que são feitas pela Luságua e é isso que nós devemos fazer e temo-lo feito. O problema é que a informação que nos é dada coincide com a informação que a Luságua nos dá. E eu só estou aqui a chamar à atenção para o facto de que não deve ser a Autarquia a despoletar essa desconfiança em relação ao trabalho da Luságua, deve ser a Associação de Municípios Terras de Santa Maria a fazê-lo. Façamos o que temos de fazer, utilizemos as entidades corretas para o fazer e não deve ser a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis a liderar esse processo. Tanto é que não é um problema que diga respeito unicamente ao Município de Oliveira de Azeméis, mas ao distrito também. Em relação àquilo que foi dito sobre a USF do Pinheiro da Bemposta, naturalmente que é muito importante termos mais uma resposta pública na administração de cuidados de saúde primários à nossa população, desta vez no sul do concelho. Para nós o que é importante, para além de termos mais esta resposta pública, é percebermos o que é que vai acontecer. Aí sim, temos a obrigação de sermos nós a liderar este processo, o que é que irá acontecer à saúde no nosso concelho, com esta reorganização que está a ser promovida e que vai rapidamente acontecer com a criação da Unidade Local Saúde. Esta Unidade Local de Saúde, já aqui disse isto, é a maior Unidade Local de Saúde do País, é uma entidade gigantesca. Estamos a falar de uma gestão de valores na ordem dos 200 milhões de euros. É um número impressionante, que só está ao alcance dos grandes hospitais nacionais. E, portanto, fica aqui já registado o nosso compromisso para lutar contra qualquer política pública que leve, ou que conduza, a uma diminuição das respostas ou que não permita a valorização das respostas que nós temos no Hospital S. Miguel. As grandes linhas mestres desta reforma, digamos, é uma ligação dos cuidados de saúde primários aos cuidados hospitalares mas também passar a integrar todos os meios complementares de diagnóstico e terapêuticos no centro hospitalar. Isto significa que todos os pequenos atos médicos que ainda hoje são praticados no nosso hospital poderão passar para o S. Sebastião. Isto é preocupante. Porquê? Porque nos últimos anos assistimos a um esvaziamento completo das competências das valências do nosso hospital. É evidente que podemos dizer que temos agora a consulta da dor outra vez, mas hoje não se faz nada em termos de análises no nosso hospital, provas respiratórias, eletrocardiogramas, raio x, hoje não se faz rigorosamente nada disso e o pouco que se faz podemos perder. Portanto, nós devemos estar atentos a isto. É evidente que nós devemos conversar com a tutela e percebermos claramente o que se pretende com esta reforma. Claro que acreditamos que o objetivo é prestar melhores cuidados de saúde à

população, mas isso não pode ser feito à custa do prejuízo que possa ser causado à população do concelho de Oliveira de Azeméis. E estamos aqui disponíveis para lutar contra o governo do Partido Socialista, se for necessário, para evitar que o nosso hospital seja colocado em risco e seja ainda mais esvaziado de competências e de respostas públicas. Em relação a algumas questões recorrentes que tenho aqui colocado: Saber se já há desenvolvimentos em relação aos passeios no Bairro de Lações e Rua Dr. Silva Lima; se já há algum estudo para a alteração do sentido de trânsito na Rua Dr. Tomás Costa, (Arquivo Municipal). Também tinha pedido na última reunião, ou na penúltima, saber quanto é que a Rede Ambiente cobra pelos trabalhos que faz de limpeza de vias. Volto a afirmar que o trabalho que faz, é um trabalho horrível, é um trabalho de péssima qualidade. Eu desafio o Vereador Isidro Figueiredo a deslocar-se à entrada da zona industrial de Monte-meão e ver o espetáculo degradante que lá está. Absolutamente lamentável que uma empresa com a responsabilidade de limpar aquele espaço permita que existam infestantes com metros de altura. É perfeitamente inadmissível que essa empresa não faça aquilo que lhe compete. Existe uma programação e quando vemos durante muitos meses a não ser feita nenhuma intervenção, naturalmente a programação não está a ser cumprida e a empresa está a receber por um serviço que não presta. Uma chamada de atenção, a Rua Simões dos Reis é uma tragédia autêntica. Aquela rua é uma rua que está em péssimo estado. Convém verificar, porque temos ali a Universidade Sénior, o Núcleo do Futebol Clube do Porto, um conjunto vasto de moradores, um ou outro comércio. Também perguntar se já há algum desenvolvimento sobre aquela rua, em Nogueira do Cravo, que os serviços ficaram de avaliar. É uma rua muito semelhante a esta que está com o cascalho à vista. A situação dos transportes do jardim-de-infância de Vermoim se houve algum desenvolvimento, se já temos alguma resposta. Uma outra nota, na Zona Industrial de Monte Meão os passeios estão em muito mau estado, houve um abatimento que julgo tem a ver com condutas. Eu julgo que não é muito complicado requalificar aquilo. Uma outra nota, Senhor Presidente, um ajuste direto de 20 mil euros para conservação e beneficiação do jardim do Largo da Feira dos Onze, a designação já não deve ser essa mas está com essa designação, para a execução do sistema de rega. Eu fico surpreendido por termos numa obra que demorou mais de dois anos a ser concretizada, termos procedido à sua inauguração e não termos implementado um sistema de rega. Inclusive, nós plantamos um conjunto de árvores que secaram, se não secaram estão em muito mau estado porque não implementamos um sistema de rega. É uma coisa muito difícil de perceber. Temos de ter cuidado nestas coisas. Se fosse uma obra de milhões de euros eu até compreenderia uma ou outra falha, mas numa obra de 100 mil euros é inadmissível que não tenhamos tido esta preocupação e estejamos agora a gastar mais 20% do valor da obra na implementação de um sistema de rega que já devia estar lá desde o princípio, devia estar lá antes de nós termos instalado os equipamentos desportivos e termos instalado um conjunto de coisas que podemos correr riscos de ter de danificar para implementar o sistema de rega. Isto é só uma breve nota, não tem significado especial, apenas chamar à atenção para a necessidade de termos cuidado no planeamento destas coisas. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr.

Isidro Figueiredo que disse: Falar aqui sobre a iniciativa que está a decorrer no espaço do Antigo Mercado Provisório, a Caravana da Educação Rodoviária que começou na segunda-feira e vai decorrer até ao próximo sábado. É uma iniciativa implementada pela Fundação MAPFRE e que envolve o Município, os cinco Agrupamentos das Escolas do Município de Oliveira de Azeméis e também as forças de segurança, em particular a GNR. É uma iniciativa que promove formação sobre a segurança e prevenção rodoviária juntos dos mais novos, na perspetiva de criar hábitos e sensibilização para aquilo que é a segurança rodoviária. É dirigida aos alunos dos 8 aos 12 anos e tem esta componente, com uma parte teórica que é dado num espaço próprio junto à pista que está montada com os karts e também uma parte prática onde os alunos vão também assumir o papel de condutores, onde têm que cumprir com as regras da estrada e portanto perceber diferentes vertentes, a vertente de ser peão e também a vertente de ser condutor. Está programado que passem por lá cerca de 1000 alunos. Uma iniciativa que envolve 6 Municípios, um deles Oliveira de Azeméis, os outros são Faro, Pombal, Lisboa, Vila Nova de Cerveira e Valença. Ontem enquanto choveu os monitores que estão ligados a este projeto deslocaram-se às escolas e deram apenas a parte teórica mas claro que o que eles querem é a parte lúdica, essa é a seguramente aquela mais os atrai. Como sabem, já não é apenas para as escolas é para quem quiser utilizar aquele espaço e contactar com aquilo que a Caravana da Educação Rodoviária. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Helder Simões que fez a seguinte intervenção: Só algumas pequenas notas: Perceber quando é que entra em vigor o novo Regulamento de Estacionamento do Município de Oliveira de Azeméis, para que possam entrar em vigor os novos prazos para pagamento daqueles avisos e daquelas infrações. Perceber também como é que está o processo do parque de estacionamento subterrâneo. Era importante que o mesmo fosse aberto logo que possível, não se percebe o porquê destes atrasos. Perceber também, Senhor Presidente, se não houver respostas, por parte da Indaqua, aquelas questões que nós temos colocado aqui. Senhor Presidente, manifestamente nós iremos pedir, enquanto vereadores, uma reunião à Indaqua, porque não faz sentido que continuemos sem respostas e que existam moradores que têm água à porta e a Indaqua não a ligue. Achamos que é uma situação inadmissível. Perceber o que é que está a faltar, exatamente de responsabilidade da Câmara, nas contas da Volta a Portugal e no Europeu de Hóquei em Patins. Ambas estão indisponíveis e acho que seria de bom-tom ser do conhecimento de todos. Perceber o que é que se passou para que a Autarquia não tenha cumprido com a deliberação da Assembleia Municipal de elaborar o orçamento participativo para 2017, acho que é uma perda e um desrespeito para com uma decisão da Assembleia Municipal. Perceber também, Senhor Presidente, o que é que está, mais uma vez, a impedir a auditoria ao Centro de Línguas. Acho que devemos notificar o Centro de Línguas para esta deliberação da Assembleia Municipal. Se nós não tivermos resposta sobre esta matéria no curto prazo, vamos também procurar pedir uma reunião à direção do Centro de Línguas. Acho que não têm o direito de criar ou levantar obstáculos relativamente a esta matéria e, portanto, iremos questiona-los sobre isto. Uma última nota, para a questão do edifício do Centro de

Saúde. Isto é uma história que começou em 2003. E começou em 2003 com duas questões diferentes: a primeira é a conclusão do Novo Centro de Saúde, a obra e os arranjos e a outra foi o processo do Antigo Centro de Saúde. O processo do Antigo Centro de Saúde, na altura a Câmara decidiu comprá-lo pelo valor de 750.000,00€, que correspondia a 30% dos 2.400.000,00€ que foram adjudicados pela obra. É normal e é exequível que o município faça um projeto ou colabore com alguma coisa, isso é manifestamente normal em qualquer obra que o Estado vai executando nos mais diversos concelhos. Agora, o que o Município de Oliveira de Azeméis quis na altura foi comprar. Tanto é que foi pagando, ou seja, se isto tivesse continuado na ARS Centro, a Câmara de Oliveira de Azeméis teria participado em 30%. Outra coisa é saber se a Câmara tem feito chegar informação ao Ministério de Saúde sobre esta matéria, sobre coisas que não deveria ter feito ou que não era responsável por fazer e fez. Resta saber, se o quis fazer, porque o quis fazer. O Senhor Presidente disse: Senhor Vereador, a Câmara Municipal disponibilizou-se para ceder um terreno e cedeu; disponibilizou-se a pagar 30%. Há aqui uma permuta, depois fica com o edifício e tem de ceder x metros para a Juventude, está aqui escrito, está publicado em Diário da República. A Câmara Municipal sempre que foi confrontada, e não era este executivo, com os pedidos de pagamento e com os autos de medição pagou-os, 30%. Depois aquilo parou e entretanto mudou. A ARS Norte nunca contratualizou nada com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. A ARS Norte reuniu dezenas de vezes e pediu a colaboração da Câmara Municipal para os arranjos exteriores, para fazer o parque de estacionamento, para tratar da luz e nunca pediu os 30% de nada. Agora, acha que é assim? Eu delibero aqui dar 200 ou 300 mil euros, o que o senhor quiser e depois vou dar o dinheiro. Eu não o posso dar à ARS Norte, sequer. Não sei se está a perceber? O seu objetivo é dizer que a Câmara Municipal está em incumprimento. =====

===== **ORDEM DO DIA** =====

===== **APROVAÇÃO DE ATA:** Retirado. =====

===== **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS-LIVRES** =====

===== **CENTRO DE APOIO FAMILIAR PINTO DE CARVALHO – CEDÊNCIA DO CINETEATRO CARACAS (I/63131/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - O pedido de cedência do Cineteatro Caracas com isenção do pagamento de taxa de locação apresentado pelo Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, com vista à realização de espetáculo de Dança Teatro e Música, dia 17/12/2016 pelas 15h00m, que indica que os fins artísticos, educacionais e de lazer são de interesse público; - Pelo n.º do art.º 6º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cineteatro Caracas, o mesmo: “Pode ser utilizado para a realização de outras atividades propostas por entidades externas, mediante autorização nos termos do presente

regulamento”; - Nos termos do n.º2 do art.º 7º do citado Regulamento, com a epígrafe “Cedência do equipamento”: “Os requerentes do equipamento poderão ser excepcionalmente dispensados do pagamento da taxa de locação, por deliberação do Órgão Câmara Municipal, se ponderados motivos de interesse público que a justifiquem, mantendo-se, no entanto, a obrigatoriedade da observância deste regulamento. Neste caso será cobrada a taxa mínima de utilização prevista na tabela; - Que constituem atribuições das Autarquias a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações; - Compete à Câmara Municipal apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões; - O disposto na alínea o) e u) do n.º1 do art.º 33º do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, proponho: A autorização da Cedência do Cineteatro Caracas, com isenção do pagamento de taxa de locação ao Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, ao abrigo designadamente do disposto no n.º2 do art.º 6º e n.º2 do art.º 7º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cineteatro Caracas conjugado com a alínea o) e u) do n.º1 do art.º 33º do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, nos termos e para os fins solicitados, mantendo-se as demais obrigações decorrentes da aplicação do Regulamento, sendo apenas cobrada a taxa mínima de utilização prevista.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **DESAFIO D’ARTE – ASSOCIAÇÃO CENOGRÁFICA DO PINHEIRO DA BEMPOSTA – CEDÊNCIA DO CINETEATRO CARACAS (1/64072/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - O pedido de cedência do Cineteatro Caracas com isenção do pagamento de taxa de locação apresentado pelo DESAFIO D’ ARTE-ASSOCIAÇÃO CENOGRÁFICA P. BEMPOSTA com vista à realização de espetáculo de Variedades dia 11/12/2016, às 18h00m que indica que os fins artísticos, educacionais e de lazer são de interesse público; - Pelo n.º2 do art.º 6º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cineteatro Caracas, o mesmo: “Pode ser utilizado para a realização de outras atividades propostas por entidades externas, mediante autorização nos termos do presente regulamento”; - Nos termos do n.º2 do art.º 7º do citado Regulamento, com a epígrafe “Cedência do equipamento”: “Os requerentes do equipamento poderão ser excepcionalmente dispensados do pagamento da taxa de locação, por deliberação do Órgão Câmara Municipal, se ponderados motivos de interesse público que a justifiquem, mantendo-se, no entanto, a obrigatoriedade da observância deste regulamento. Neste caso será cobrada a taxa mínima de utilização prevista na tabela; - Que constituem atribuições das Autarquias a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações; - Compete à Câmara Municipal apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões; - O disposto na alínea o) e u) do n.º1 do art.º 33º do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, proponho: A autorização da Cedência do Cineteatro Caracas, com isenção do pagamento de taxa de locação ao DESAFIO D’ARTE-ASSOCIAÇÃO CENOGRÁFICA P. BEMPOSTA, ao abrigo designadamente do

disposto no n.º 2 do art.º 6º e n.º 2 do art.º 7º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cineteatro Caracas conjugado com a alínea o) e u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, nos termos e para os fins solicitados, mantendo-se as demais obrigações decorrentes da aplicação do Regulamento, sendo apenas cobrada a taxa mínima de utilização prevista.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **ACÇÃO SOCIAL** =====

===== **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS AO ARRENDAMENTO AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL (I/64876/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo por referência a informação do Gabinete de Projetos e Ações Sócio Habitacionais, em que da análise social dos requerimentos de apoio ao arrendamento, se verifica que reúnem os requisitos necessários para beneficiarem do apoio, propõe-se o seguinte: - Ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do art.º 33.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro e do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, a atribuição de um apoio económico mensal com início no mês de outubro de 2016, em conformidade com o quadro abaixo:

Nome	Freguesia	Nº Contribuinte	Valor Apoio	N.º CFD
Francisco José Miranda Silva	O. Azeméis	200 322 435	€ 60	4046
Branca Maria da Costa Oliveira Guimarães	O. Azeméis	173 991 912	€ 60	4054
Lídia Rosa Silva	Mac. Sarnes	183 551 010	€ 80	4049
Maria Fernanda Gomes Vinha	Cucujães	251 209 563	€ 70	4050
Manuel dos Santos Silva	Cesar	1710 505 006	€ 87,50	4051
Maria da Conceição Jesus Sousa	O. Azeméis	171 680 316	€ 70	4053
Ana Cristina Pereira da Silva	Ul	244 004 897	€ 60	5048
Germano de Azevedo Correia	Cucujães	153 907 797	€ 87,50	4052

Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PROPOSTA DE RENOVACÃO DE APOIOS AO ARRENDAMENTO AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL (I/64893/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo por referência a informação do Gabinete de Projetos Sócio-habitacionais, relativa à renovação dos pedidos de apoio ao arrendamento ao abrigo do Regulamento Municipal, propõe-se: - Ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do art.º 33.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro e do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, a renovação dos apoios, em conformidade com o quadro abaixo, que integra os respetivos números de compromisso de fundo disponível:

<i>Nome</i>	<i>Freguesia</i>	<i>Nº Contribuinte</i>	<i>Valor Apoio</i>	<i>V. Apoio da Renovação</i>	<i>N.º CFD</i>
<i>Alice Pereira Reis</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>202 954 935</i>	<i>€ 45</i>	<i>€ 45</i>	<i>243</i>
<i>Maria Inês Matos</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>175 309 078</i>	<i>€ 40</i>	<i>€ 40</i>	<i>438</i>
<i>Hermínio Almeida Pinho Carvalho</i>	<i>Palmaz</i>	<i>175 309 132</i>	<i>€ 60</i>	<i>€ 60</i>	<i>340</i>
<i>Rosa Maria Matos</i>	<i>Ul</i>	<i>125 710 372</i>	<i>€ 87,50</i>	<i>€ 87,50</i>	<i>487</i>
<i>Lucinda Vilaça da Costa</i>	<i>Cucujães</i>	<i>111 327 717</i>	<i>€ 52,50</i>	<i>€ 52,50</i>	<i>363</i>
<i>Agostinho Leonor José Rodrigues</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>180 948 980</i>	<i>€ 52,50</i>	<i>€ 52,50</i>	<i>238</i>
<i>Lúisa Maria Silva Dias</i>	<i>Ul</i>	<i>210 255 870</i>	<i>€ 60</i>	<i>€ 60</i>	<i>366</i>
<i>Paula Fernanda da Silva Santos</i>	<i>Carregosa</i>	<i>209 541 091</i>	<i>€ 120</i>	<i>€ 120</i>	<i>479</i>
<i>Luís Miguel S. Soares Silva Oliveira</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>227 411 927</i>	<i>€ 45</i>	<i>€ 60</i>	<i>364/ 4055</i>

Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PROPOSTA DE CESSAÇÃO DE APOIOS AO ARRENDAMENTO AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL (I/64917/2016):** *Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo por referência a informação do Gabinete de Projetos Sócio habitacionais, no âmbito da cessação dos apoios ao arrendamento ao abrigo do Regulamento Municipal, propõe-se: - Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, a cessação dos seguintes apoios: - Por não apresentarem requerimento de candidatura para renovar o referido apoio: Argentina Maria Leite Rodrigues, Sandra Alves Almeida, Maria Helena Dias da Costa, Manuel Costa Ferreira.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.* =====

===== **FINANÇAS E CONTABILIDADE** =====

===== **EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO PARA O ANO ECONÓMICO 2017 - RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE (65435/2016):** *Pelo Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - O relatório da Comissão de Análise, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas; - O mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município, para efeitos e em cumprimento do art.º 49º, n.º 5 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o art.º 25º, n.º 4 da Lei n.º 75/2013. Proponho: 1. A aprovação do relatório de análise; 2. A adjudicação à Caixa Geral de Depósitos, optando-se pela taxa de juro indexada a 6 meses + 0.85% spread, por ser a proposta que apresenta as condições mais vantajosas; 3. A dispensa de audiência prévia, nos termos do art.º 124º, n.º 1, alíneas a) e c) do Código do Procedimento Administrativo, dada a urgência para aprovação / autorização na Assembleia Municipal que fará aprovar e considerando não haver matéria que suscite dúvidas na vantagem da proposta*

mais favorável. Submeter à Assembleia Municipal para efeitos de autorização de contratação e aprovação das condições nos termos e para efeitos do art.º 25º, n.º 1, alínea f) e n.º 4, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os art.ºs 49º, n.º 5 e 50º, n.º 2, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **EMPREITADAS** =====

===== **EMPREITADA DE “BUSINESS CENTER DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE UL/ LOUREIRO” – AUTO N.º 11 TC (I/65488/2016):** Relativo à empreitada em epígrafe, adjudicada à firma “Principal Prioridade, Lda.”, foi presente para aprovação o auto de trabalhos contratuais n.º 11 no valor de € 298.935,36 (duzentos e noventa e oito mil novecentos e trinta e cinco euros e trinta e seis centimos), ao qual acresce o IVA. Após análise do mesmo e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprová-lo. =====

===== **OUTROS** =====

===== **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A AECOIA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS (I/65205/2016):** Pelo Vereador Dr. Pedro Marques, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - as atribuições dos Municípios na prossecução de uma política globalizante de promoção do desenvolvimento local, sociocultural e de tempos livres; - que a realização de projetos de âmbito promocional das atividades económicas do município, não são passíveis de alcançar os resultados desejáveis sem a participação de parceiros públicos e privados; - que tem sido critério do Município promover, em colaboração com outras entidades, ações de animação e dinamização da cidade, promovendo assim o comércio tradicional; - que importa assegurar a criação de condições mais estáveis e adequadas ao desenvolvimento de atividades culturais e, conseqüentemente, de valorização e estímulo de iniciativas e projetos a cargo de entidades que já demonstraram capacidade de execução na prossecução desses objetivos; - O relevante interesse público municipal que subjaz a este Protocolo, assente na promoção do desenvolvimento local e económico; - O pedido de colaboração apresentado pela AECOIA – Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis, proponho: A aprovação da minuta de protocolo, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, a celebrar com Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis, ao abrigo da alínea m), n.º 2 do art.º 23º conjugado com as alíneas o), u) e ff), n.º1, art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Os encargos resultantes do protocolo estão suportados em termos orçamentais, com o compromisso de fundo disponível n.º 4061/2016, conforme determina a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho e respetivas

